

Folia de Reis terá atrações e cortejo na Praça da Liberdade neste sábado (6/1)

Sex 05 janeiro

O Dia de Reis será comemorado neste sábado (6/1) com celebração especial, a partir das 18h, na Praça da Liberdade, região Centro-Sul de Belo Horizonte.

A iniciativa é do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), em parceria com a [Cemig](#), e tem realização da Casulo Cultura e Full Produções.

O cortejo marca o encerramento do Natal da Mineiridade, período de 36 dias que contou com extensa agenda de atrações em Belo Horizonte e cidades do interior.

A programação conta com participação do cantor e compositor Maurício Tizumba, que receberá o violeiro Pereira da Viola, e oito folias da capital e do interior, como a Folia de Santos Reis (Conjunto Paulo VI), Pastorinhas da Tapera, Folia de Santos Reis e São Sebastião com Proteção de São José, Folia de Reis de Dona Guidinha e Folia de Santos Reis (Vespasiano).

Concentração

O grupo se concentrará em frente ao prédio do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha\)](#), o Prédio Verde, e seguirá pela Alameda Central da praça em direção ao Palácio da Liberdade, onde será realizado ato simbólico.

As Folias de Reis são tradição de origem ibérica e fazem parte das celebrações mais antigas e difundidas no estado de Minas Gerais e no Brasil.

Ao longo dos anos, a manifestação foi se tornando componente de considerável importância na construção do imaginário, identidade e memória individual e coletiva dos mineiros.

As folias reúnem em torno de si diversas práticas culturais, saberes, formas de expressão, ritos e celebrações afro-mineiras e representam uma parte importante do patrimônio cultural mineiro.

Patrimônio

Geralmente, as folias são formadas por cantadores e tocadores, podendo apresentar personagens, como reis, palhaços e bastiões, que visitam casas de devotos distribuindo bênçãos e recolhendo donativos para variados fins.

Apresentam características regionais e as indumentárias variam de grupo para grupo, a exemplo de trajes militares, vestes de palhaço, máscaras ou mesmo roupas comuns.

Os instrumentos que conduzem os cantos são as violas, violão, cavaquinho, pandeiro, bumbos, sanfona e caixas.

O principal elemento simbólico é a bandeira e os grupos se organizam a partir de ritos, como giro ou jornada, encontros, festas e cumprimento de promessas.

Balanço

Durante o Natal da Mineiridade 2023, cerca 600 mil pessoas circularam pela Praça da Liberdade, cuja iluminação, realizada em parceria com a Cemig, celebrou a tradição e a modernidade cultural do estado, expressas nas referências à arte barroca, ao Conjunto Arquitetônico da Pampulha e à inventividade de Santos Dumont.

A segunda edição do Natal da Mineiridade consolida Minas Gerais como destino das celebrações de fim de ano, impulsionando a geração de emprego e renda.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) estima que R\$ 2,5 bilhões foram injetados na economia da capital no período de Natal e Réveillon.